

מ

ז

ח

ט

# INVESTIGAÇÕES ACERCA DO ERUV

Isabel Seber  
Lilla Lescher  
Tamara Crespín  
Victóriz Liz Cohen

Orientador: Vinícius Spira  
Estúdio Vertical 2021.2  
Banca 02  
07/10/2021

# JUDAÍSMO

01. A religião do povo judeu, baseada na crença em um Deus e nas leis contidas na Torá e no Talmud

*Cambridge Dictionary*

# SHABAT

01. O dia judaico de descanso e culto religioso, comemorado entre o pôr-do-Sol da sexta-feira até o nascer da primeira estrela ao sábado.

# ERUV

01. O eruv é uma estratégia sancionada para estender simbolicamente o espaço privado ao domínio público de ruas e calçadas.

*Cambridge Dictionary*

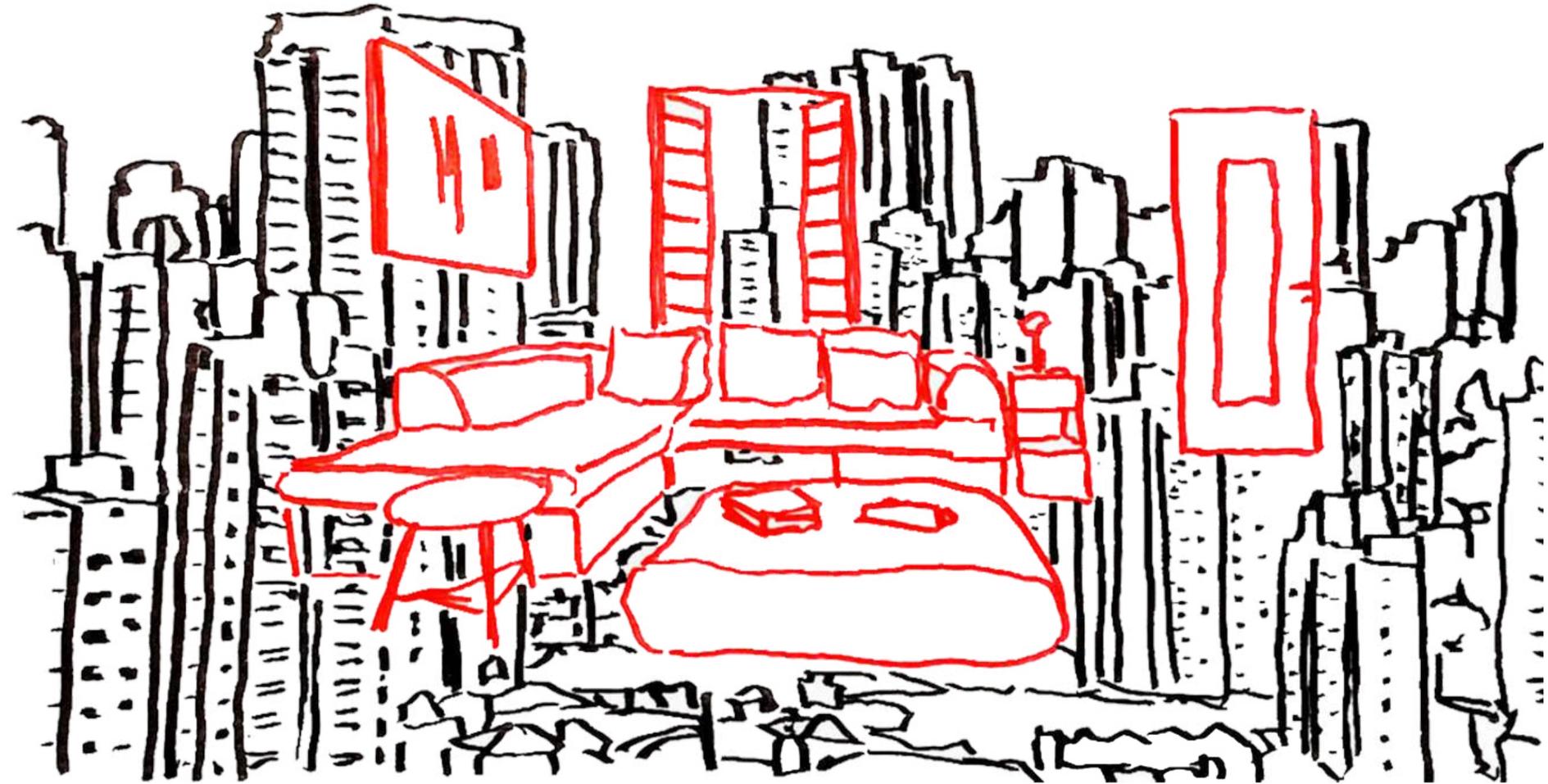
# *eruv = arab = mistura*

01. ERUV é uma palavra em hebraico que provém da etimologia arab - mistura em português.

02. Dessa forma, o eruv consiste entre uma mistura do pátio público (espaço público) com um pátio privado (no hebraico é chamado de carmelit);

03. ssa mistura de pátios resulta em uma absorção do pátio privado pelo público a fim de domesticá-lo, tornando-se um espaço privado.

04. O eruv nasce como resposta as proibições da retirada de um objeto do espaço público para o privado e vice-versa. Apenas respeitada no shabat e nos dias santos judaicos.



01. Para que o eruv seja feito mais é preciso colocar dois postes (um de cada lado da calçada) com um fio de nylon os conectando, e fechando esse espaço.

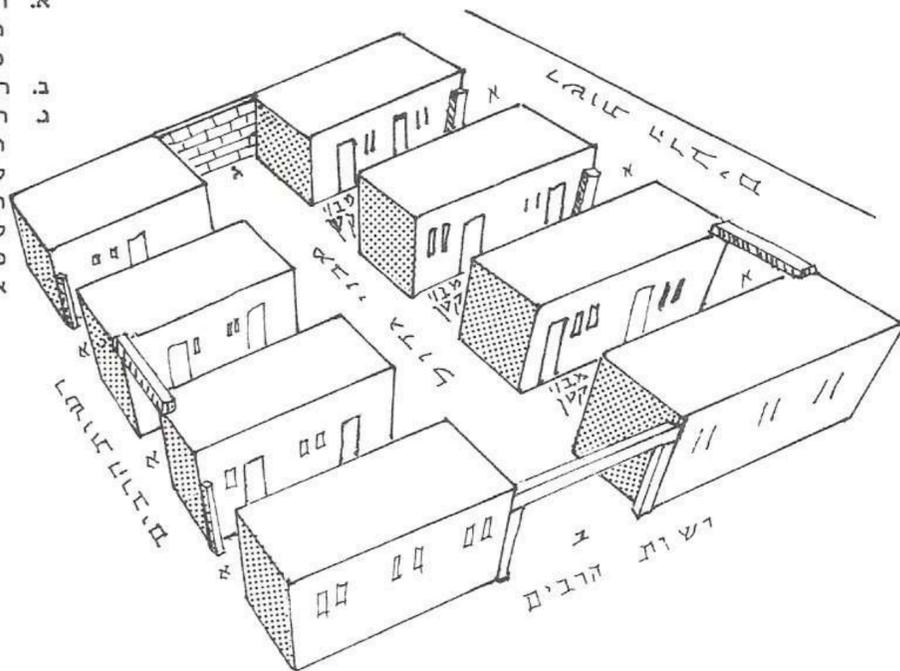
02. O eruv deve conter o formato de uma porta com seus umbrais e sua batente. Em hebraico, TSHURAT HAPETACH.

03. O eruv não acontece apenas com a implementação dos postes. Para que esse espaço seja privado é necessário fazer uma associação entre os moradores (judeus e usuários do eruv), essa associação é feita por meio de compartilhamento de alimentos.

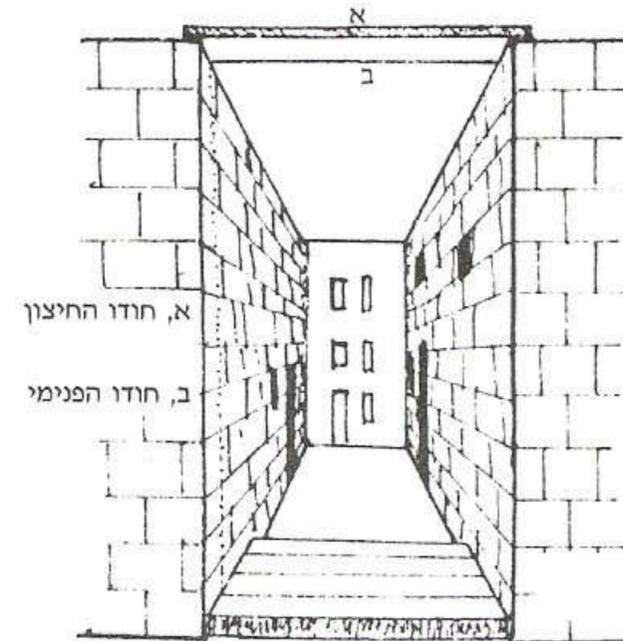
04. O eruv deve ser verificado toda semana, as sextas-feiras de manhã (antes do shabat) para averiguar que o mesmo está kasher para o seu uso.



א. רש"י ד"ה נדל, וראשיהן פתוחין לרה"ר, וברש"י ד"ה עושה, והאחרין הקטנים משתרו בלחי וקורה בראשיהן.  
 ב. רש"י שם, וראשו פתוח לרה"ר אתר  
 ג. רש"י ד"ה עושה, באחד משני ראשין ומשמע שבצד זה גם היה פתוח, ואילו לרש"י הקודם שכתב וראשו ולא כתב וראשו משמע שבצד זה היה סתום, וכן לקמן ברש"י ד"ה ה"ג למה, כתב אין פילושיו מכוונים משמע שהמבוי הגדול אינו מפולש



85. מבוי העשוי כנדל, כפי' הב"י בסי' שס"ד ד"ה ומ"ש ואפי', ברש"י.



24. היה גבוה מ' אמה כמה ממעט ר"י אומר טפו אביי אמר ארבעה

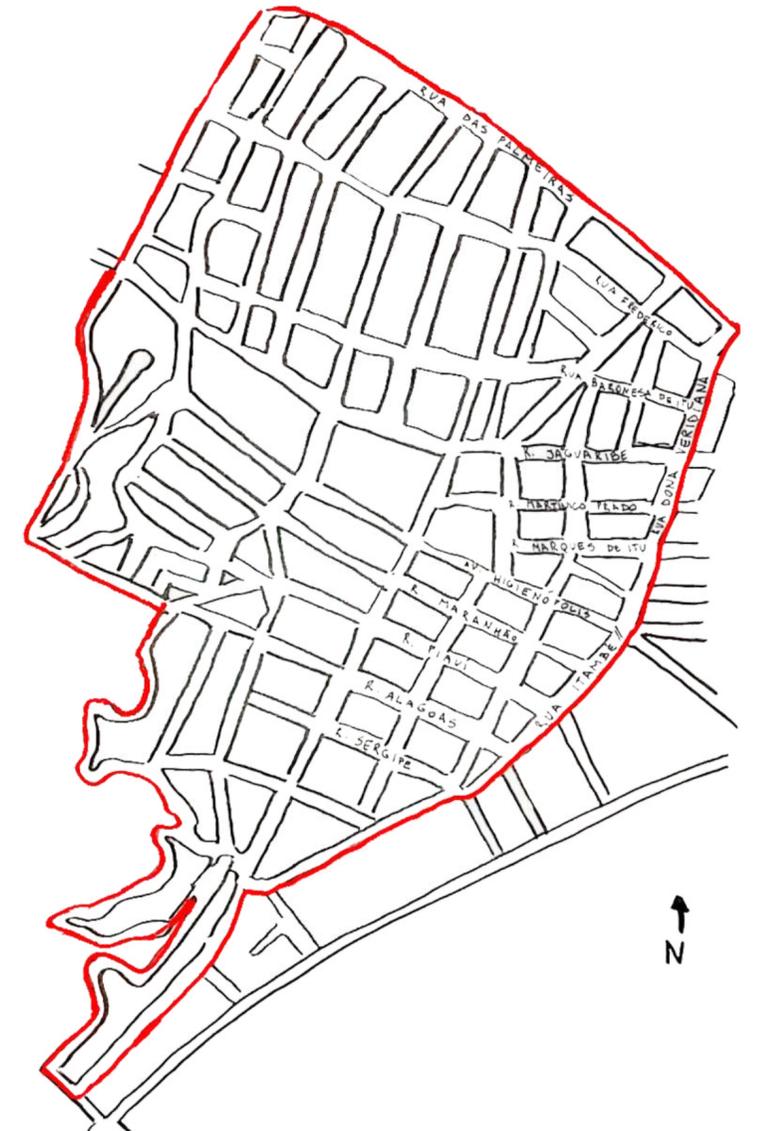
Cidade de São Paulo



Circuito do eruv na cidade de São Paulo



Bairro de Higienópolis



"...

2 - de acordo com os preceitos da Lei judaica, para que seja possível a implantação do Eruv é necessário, simbolicamente, "alugar os direitos do município, para o que a junta a Nobre Congregação uma cédula de R\$2,00 (dois) reais, destinada ao pagamento figurativo de "aluguel ao Tesouro Municipal."

A Prefeitura de São Paulo ACEITA, em homenagem à comunidade judaica residente na região de Higienópolis e áreas próximas, o pedido formulado pela Nobre Congregação Judaica Beit Yaacov, permanecendo custodiado nos autos do processos administrativo nº 2021-0.135.333-1 o valor de R\$ 2,00 (dois) reais, oferecido a título de pagamento figurativo de "aluguel ao Tesouro Municipal."

  
São Paulo, 03 de agosto de 2012

Excelentíssimos Rabinos,

Examinando a solicitação dessa d. Congregação, que objetiva obter anuência desta Prefeitura para estabelecer distrito de "Eruv" na Região do Bairro de Higienópolis e áreas próximas, a exemplo dos já existentes em diversas cidades da Europa e Américas (Londres, México, Panamá, Antuérpia, Nova York, Nova Jérsei, etc.), e diante das ponderações oferecidas pela Secretaria dos Negócios Jurídicos, no sentido de que:

1 - a medida almejada insere-se na tradição ancestral do povo judaico, consistente em reconhecer áreas da cidade passíveis de permitir e facilitar aos cidadãos de fé mosaica a prática, aos sábados (Shabat), de inúmeras atividades que, de outro modo, estariam proibidas, a exemplo do transporte de bebês por meio de carrinhos ou mesmo o uso de bengalas, venho, pelo presente;

2 - de acordo com os preceitos da Lei judaica, para que seja possível a implantação do "Eruv" é necessário, simbolicamente, "alugar os direitos do município", para o que junta a Nobre Congregação uma cédula de R\$ 2,00 (dois) reais, destinada a um pagamento figurativo de "aluguel ao Tesouro Municipal";

3 - nossa Constituição preceitua a liberdade de crença e de cultos religiosos. Daí conviverem no território nacional inúmeros credos e seus rituais, numa relação de respeito e tolerância;





4 - o Judaísmo, por sua vez, situa-se entre as diversas crenças que convivem em harmonia no Brasil, representando um importante segmento religioso da Cidade de São Paulo, dado que aqui se encontra a segunda maior população judaica da América Latina.

5 - a medida proposta pela Congregação judaica em nada afetará a vida normal da população, tendo efeitos meramente religiosos destinados aos cidadãos judeus praticantes dos rituais judaicos,

A Prefeitura de São Paulo ACEITA, em homenagem à comunidade judaica residente na região de Higienópolis e áreas próximas, o pedido formulado pela Nobre Congregação judaica Beit Yaacov, permanecendo custodiado nos autos do processo administrativo nº 2012-0.135.333-1 o valor de R\$ 2,00 (dois) reais, oferecido a título de pagamento figurativo de "aluguel ao Tesouro Municipal".

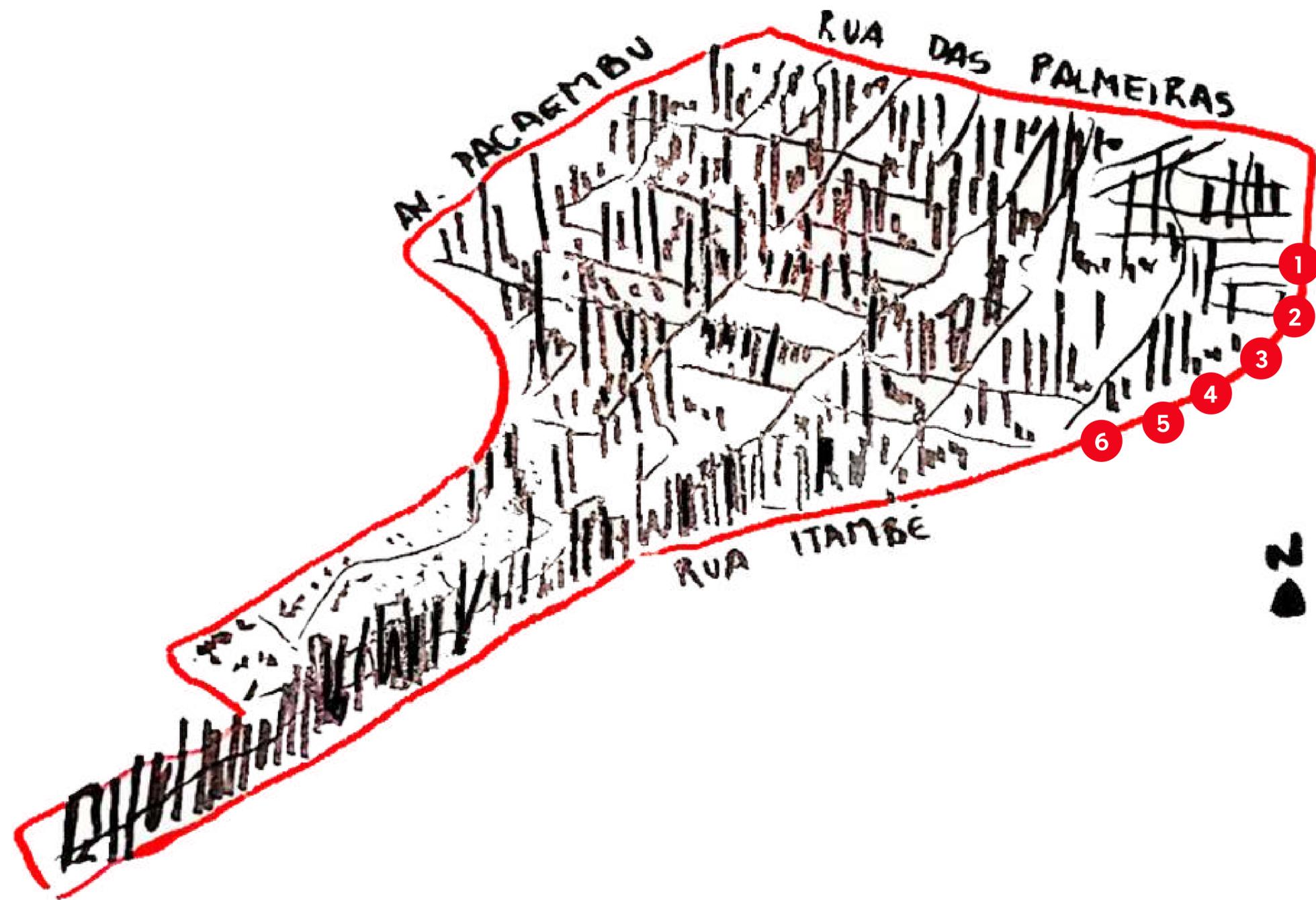
Na oportunidade, renovo a Vossas Excelências, protestos de estima e consideração.

  
GILBERTO KASSAB  
Prefeito do Município de São Paulo

Excelentíssimos Senhores

Rabino Efaim Laniado  
Grão-Rabino Sefardi

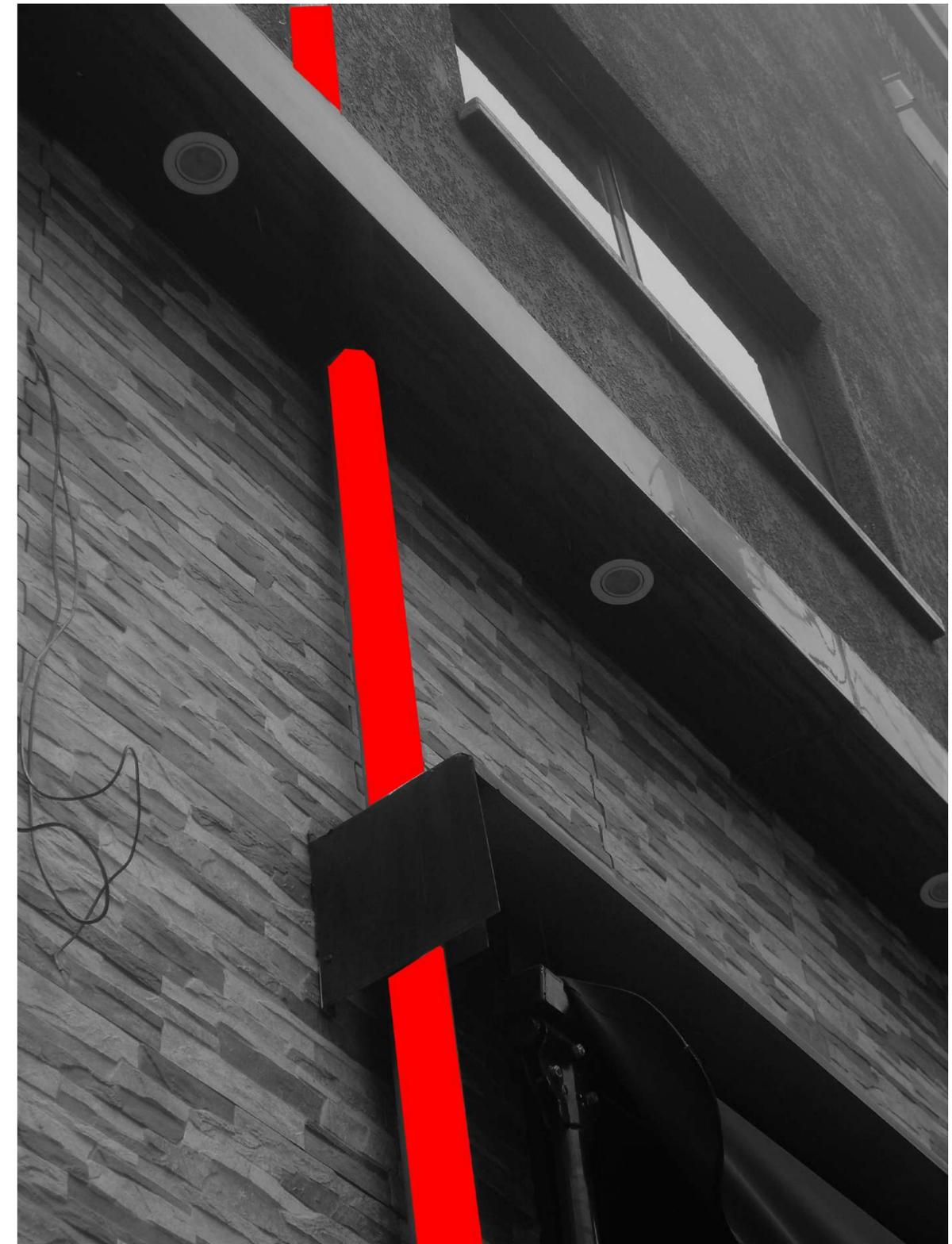
Rabino David Weitman  
Rabino-Chefe



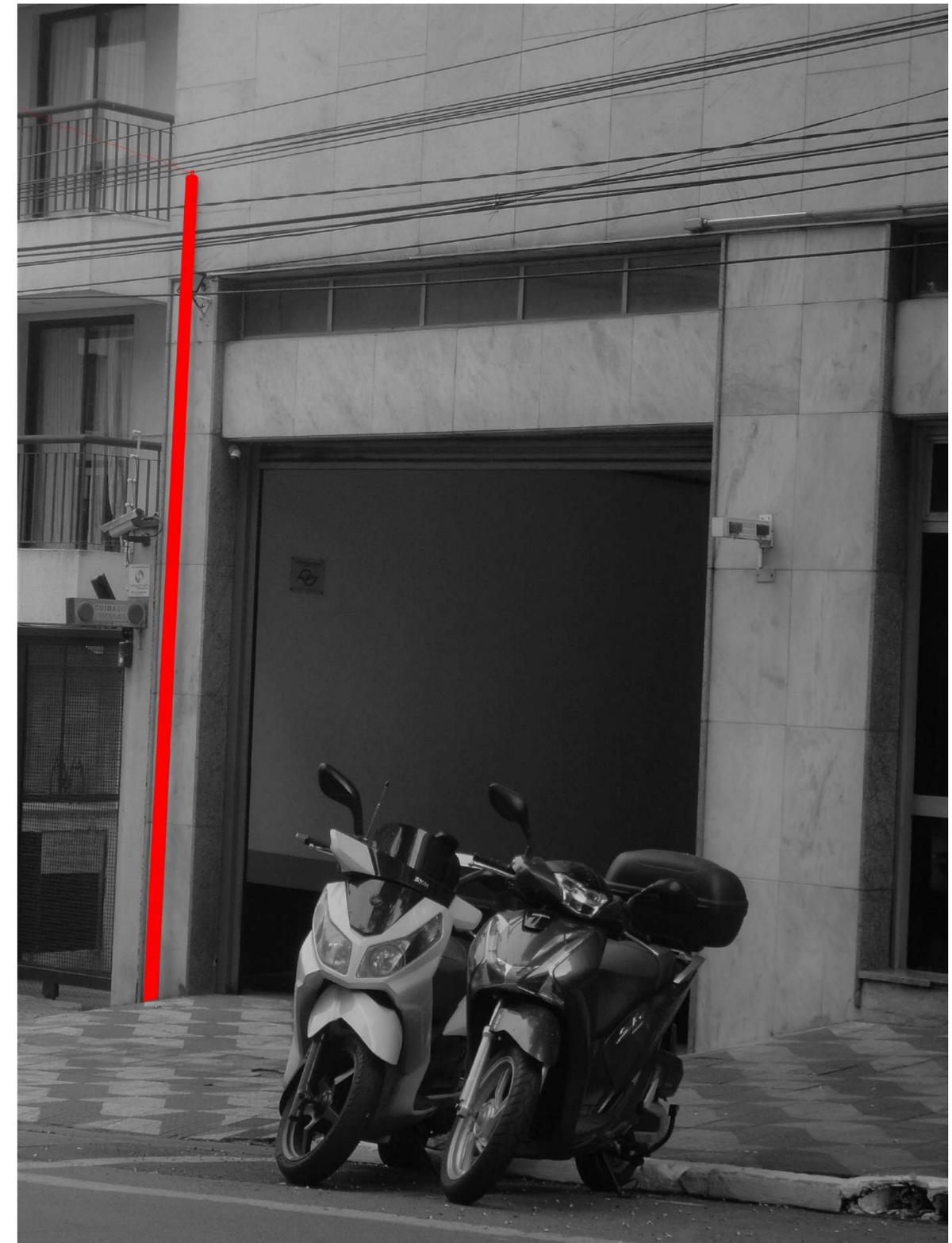
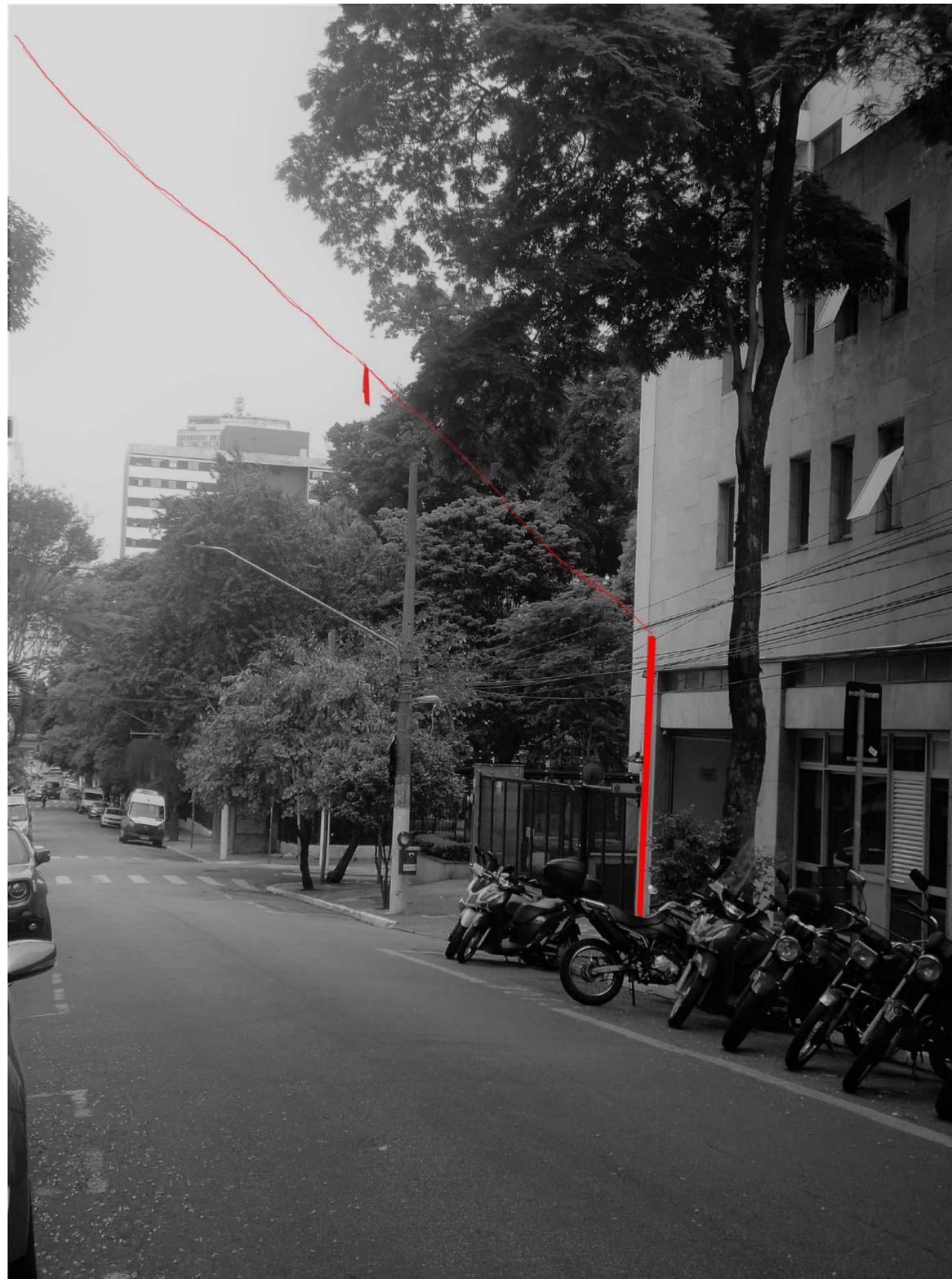


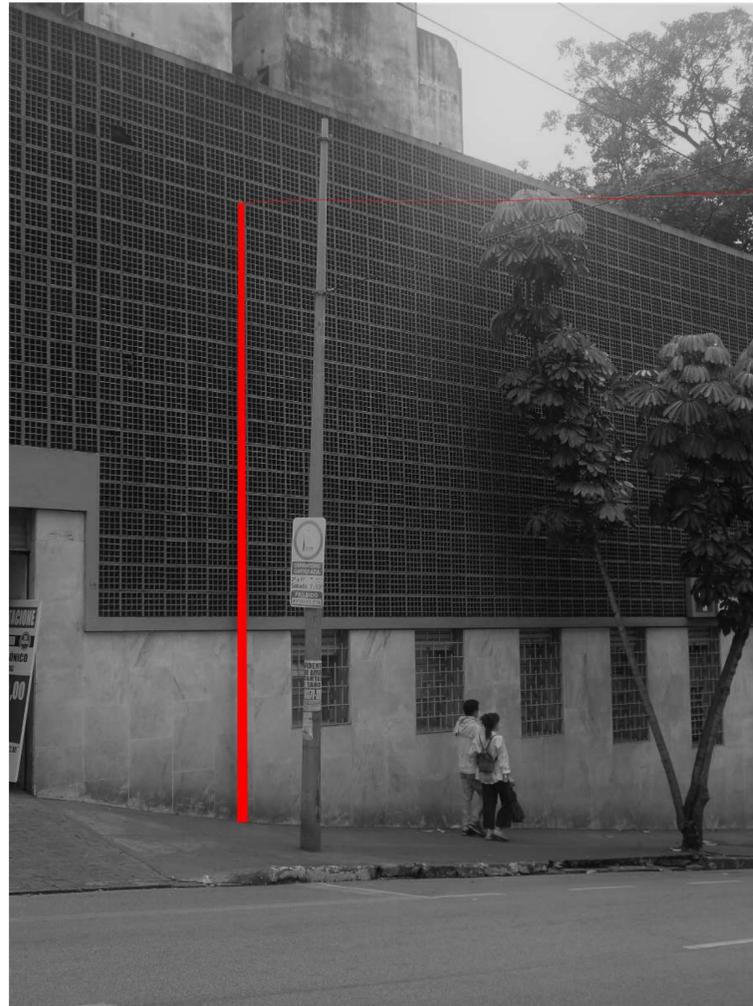
1

Rua Jaguaribe

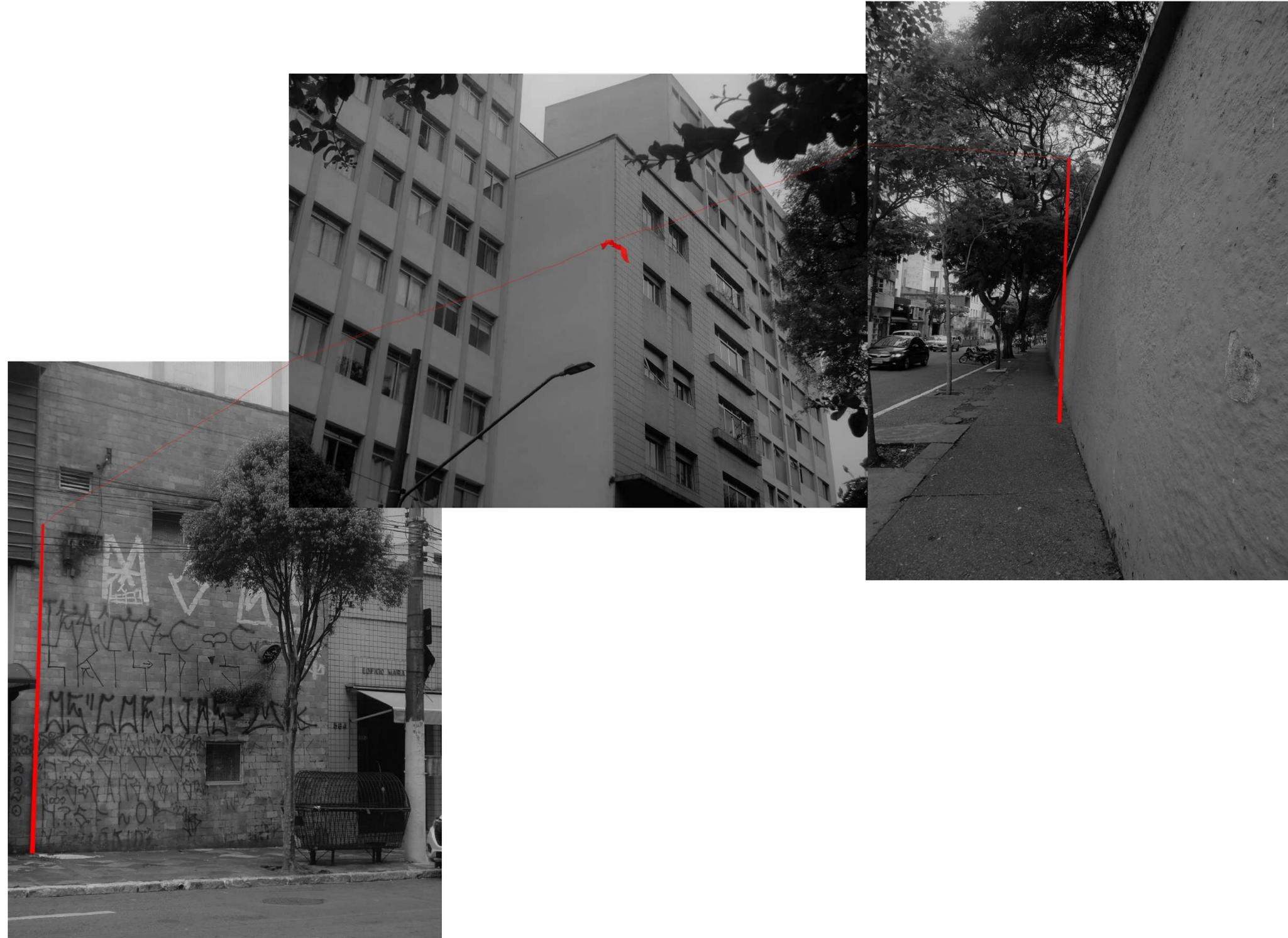




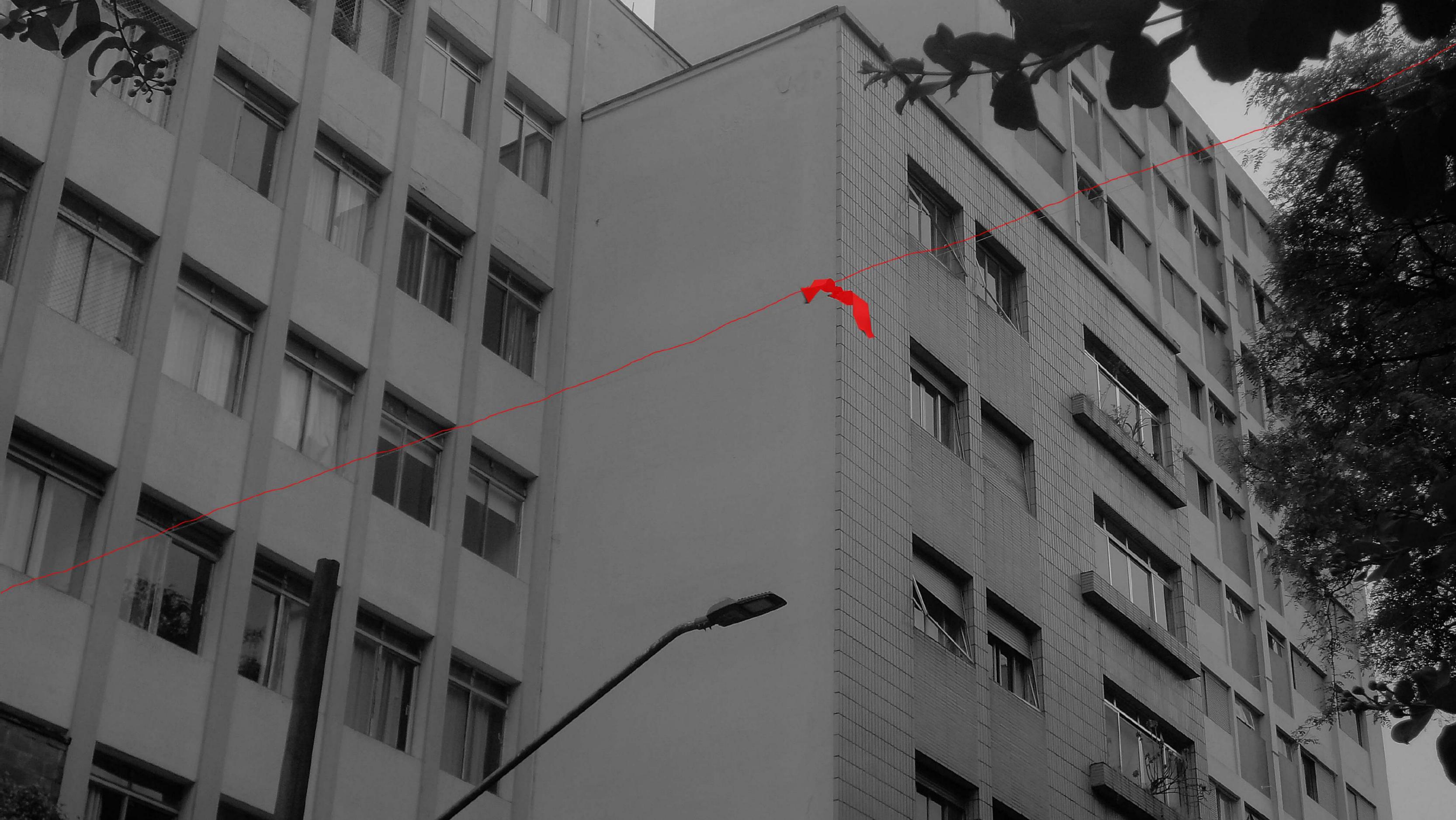


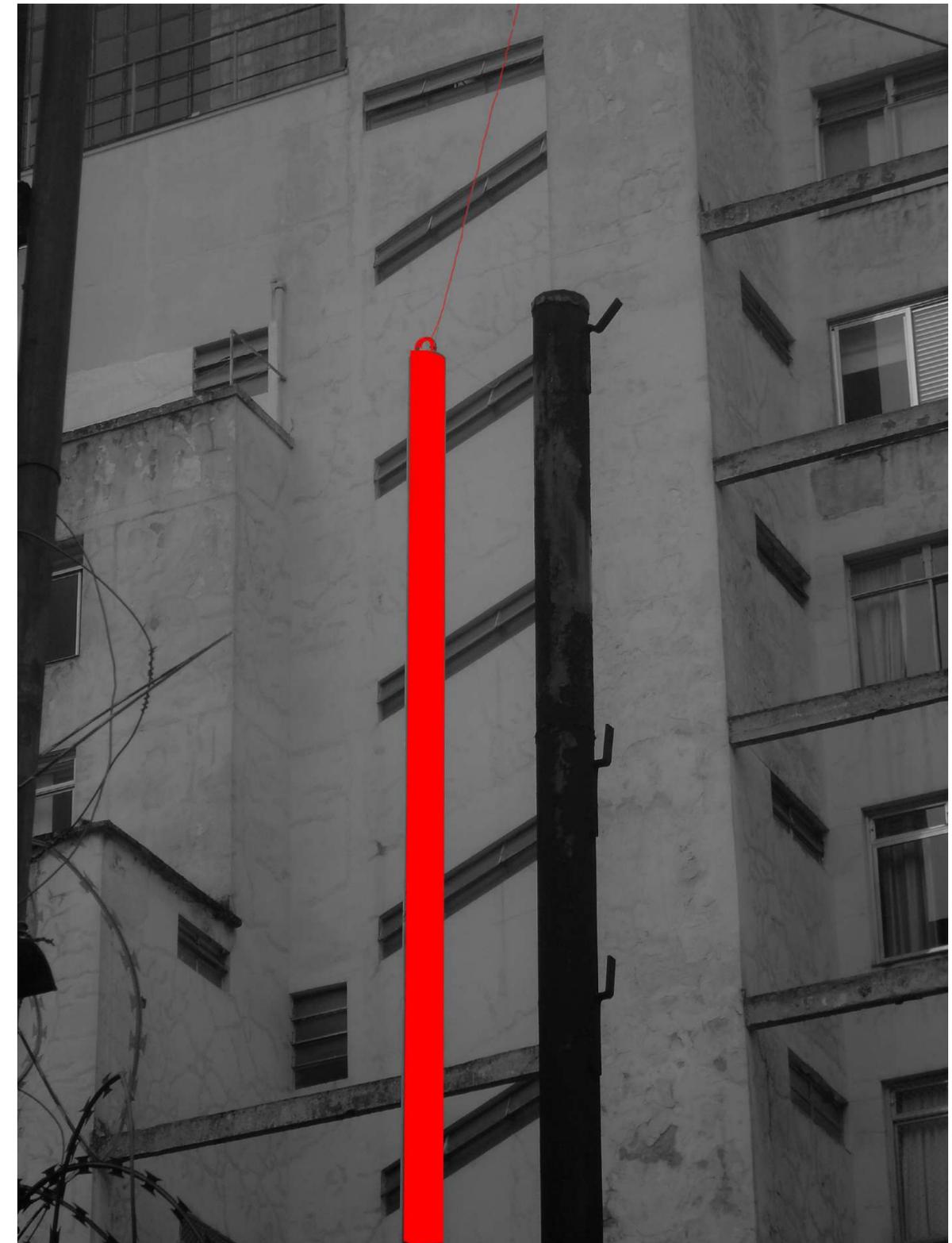


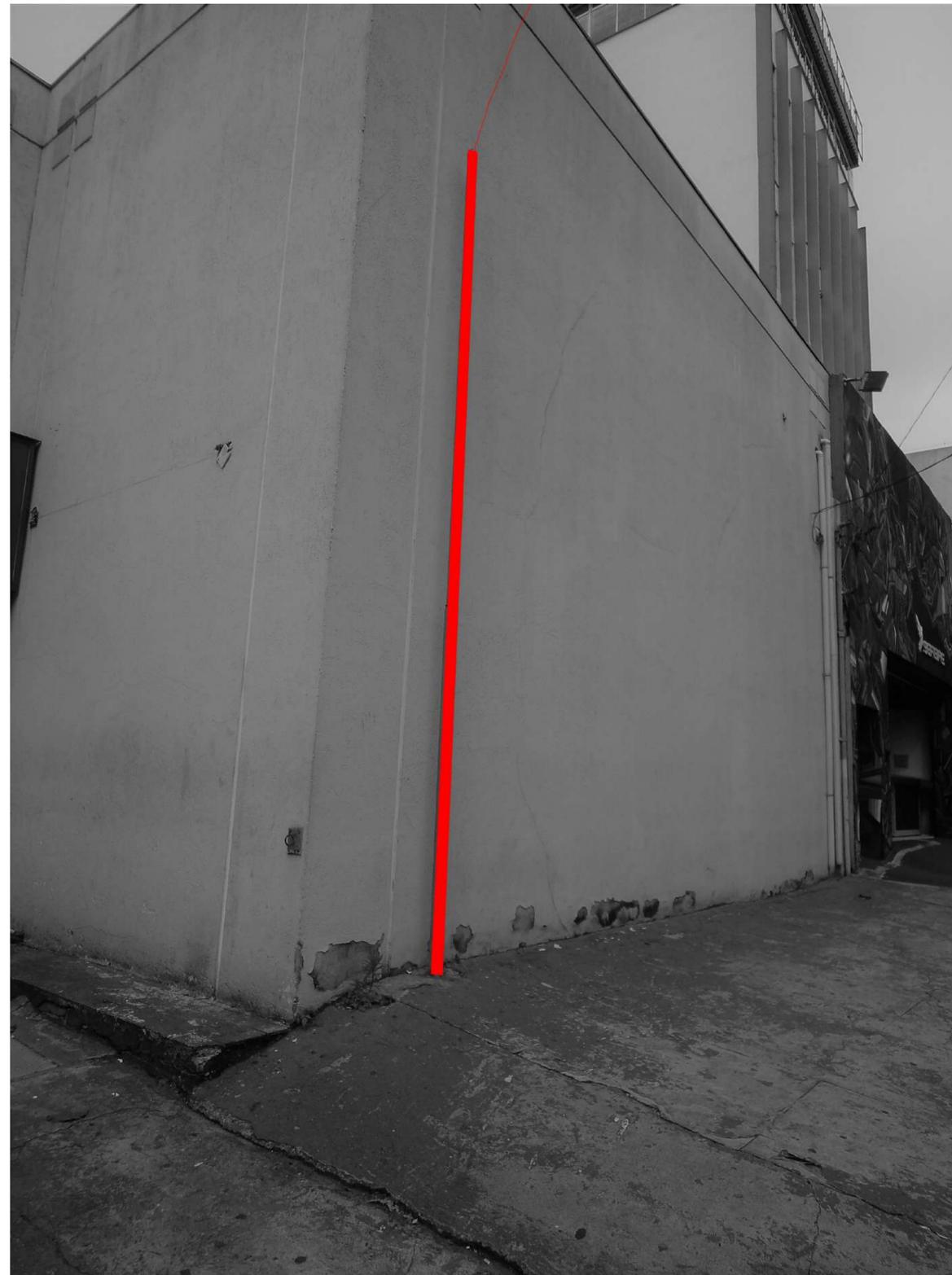














SESC Consolação



**Rabino Natan Feller**  
**Atualmente morando em EUA**  
**Função: Estudos**  
**Comunidade Conservadora Shalom**

[...] sua comunidade é essa. "Ah, mas eu tenho um amigo que mora na Sumaré. Não posso ir lá visita-lo?" Não, não pode.

Assim eu mantenho todo mundo perto; eu faço com que você more nessa região, faço com que frequente uma sinagoga nessa região. Eu faço com que a sua vida no shabat aconteça dentro desse espaço - quase que sagrado que a gente cria através disso - para criação de uma comunidade... vive em negação do mundo secular.

Ou seja, proibir você de fazer certas coisas é proposital porque isso vai te levar a sair das paredes virtuais que a gente está criando. Então, pensem nisso, realmente, como uma barreira filosófica entre mundos. Eu quero que você fique nessa região, eu quero que você só frequente esse grupo de amigos.

Estou construindo uma barreira cultural e filosófica... para que você não saia desse mundo, porque o contato com o mundo exterior vai te levar a simulação, vai te levar ao pecado.

Então, quanto mais chances você tem de contato com o exterior...

E pensar que é literalmente um fio, é uma barreira quase invisível que, realmente, pode se tornar uma barreira impenetrável. Deve ter momentos em que alguém estava andando e, de repente, falou "opa! Daqui eu não posso passar! Não, não, não, o fio está aqui. Hoje, no shabat, eu não passo por esse espaço." Entendeu? Eu imagino que tem pessoas que devem fazer contornos diferentes para andar nas regiões no shabat para se manter dentro desse espaço.

**Rabino Natan Feller**  
**Atualmente morando em EUA**  
**Função: Estudos**  
**Comunidade Conservadora Shalom**

Agora, eu vou falar uma coisa muito mais louca, que vocês talvez não tenham ouvido antes, mas que eu preciso contar para vocês: a ideia original do eruv não tem nada a ver com arquitetura. A ideia original do eruv tem a ver com as pessoas comerem juntas.

O nome eruv, na verdade, vem do pedaço de comida. Quando você faz o eruv, quer dizer que você está dedicando que aquela comida vai ser comida naquele espaço pelas pessoas que vieram, que estão dentro do eruv - que é o mesmo nome arab que é misturar em hebraico. Também virou um nome para cercar, de certa maneira.

Então, quando você estabelece um eruv, tem que ter uma dedicação de um prato de comida... geralmente é

uma challah.

Uma boa pergunta para fazer para o rabino que vocês conheceram é: eles fazem isso e onde está a comida? Teoricamente, pode ser na sinagoga de Beit Yaacoov, toda semana para delimitar que o eruv é o eruv, eles têm que separar uma comida que não pode ser comida imediatamente, se não você acaba com o proposito do eruv - ela vai ser comida só no final do shabat. E, enquanto aquela comida existe, basicamente, o eruv existe. Precisa de uma comida para o eruv existir. O que mostra, mais ainda, como isso é uma brecha, uma ficção científica, de certa maneira, porque ninguém vai comer essa comida, ninguém sabe, você não pode ter acesso à essa comida, mas que ela precisa existir para esse sistema funcionar. A grande maioria das pessoas nunca ouviu falar disso.

**Como funciona a compra simbolica do aluguel do Tesouro Municipal? É uma demanda judaica? O eruv exige uma compra?**

Isso tem acontecido por uma questão judaica - da legislação judaica - em que eles só podem colocar o eruv lá, se a terra é propriedade deles. Ou seja, a compra é simbólica porque eu não posso colocar, teoricamente, um muro que limita o meu terreno na sua terra. Se a terra é sua, o muro não pode ser meu.

[...]

Eu diria mais do que isso... Você é o prefeito, tá? Você é o prefeito e chega lá o rabino e fala "posso comprar, simbolicamente, essa propriedade?" "Claro rabino, mas o que você vai fazer com isso?" "Eu vou colocar um fiozinho, te incomoda?" "Faz, não tem problema!" Pro rabino isso é uma compra judaica.

**Meyr Koschland**  
**Atualmente morando em Jerusalém**  
**Função: Verificação do eruv**  
**Comunidade Ortodoxa**

**Gostaríamos de saber um pouco como se dá a sua relação com o eruv de uma maneira bem geral? Pensando que o senhor mora em Jerusalém.**

Como eu estou distante, é mais controlar as coisas. Uma coisa é montar o *eruv* e outra coisa depois é coordenar e ficar verificando constantemente para que esteja tudo direitinho.

Eu criei um grupo no Whatsapp onde estão os supervisores do *eruv*, não é um só por que o perímetro é bem avantajado [...] também está no grupo o rapaz que concerta o *eruv* para a gente.

[...] Os supervisores não apenas veem se tem um problema, mas também têm que ficar de olho no futuro...seele já está vendo que um galho está subindo no fio, e assim já vamos tirar ele para não causar problemas.

**O senhor usa o eruv? Qual a importância do eruv para a comunidade judaica ortodoxa? Como o eruv mudou a dinâmica da comunidade?**

Aqui em Jerusalém eu uso o eruv, levar um livro... uma comida para alguém. Eu cresci em São Paulo nunca usando o eruv então a gente já tinha todas as soluções feitas...

Aqui em Jerusalém eu acabo usando... Para a comunidade mesmo, o que muda bastante... quem mais se beneficia disso são as mulheres, eu acho. Porque antes de ter o eruv, você tem que cuidar das crianças... então acabavam ficando em casa e não dá para levar carrinho, não dá para sair.

Uma coisa que me impressionou muito quando eu fui para o Brasil uma vez para as festas... eu fui na sinagoga e lá fora tinha um estacionamento de carrinhos. Tinha 10 ou 12 carrinhos de nenê. E eu falei uau! Isso o eruv fez a diferença mesmo....

**E algumas regras mais de implementação? Quando vocês foram implementar os *eruvim* em jardins e no itaim teve algum conflito com a prefeitura? Como foi escolhido exatamente onde ia ficar? Tem alguma regra se o fio tem que passar por cima da fiação elétrica ou isso não interfere? Teve algum conflito com a propriedade privada, alguém já reclamou sobre isso?**

Para implementar então o *eruv*, depois que a gente tinha permissão da prefeitura, nós tínhamos que ter permissão do morador... estamos colocando um poste na frente da casa dele, então ele tem que autorizar.

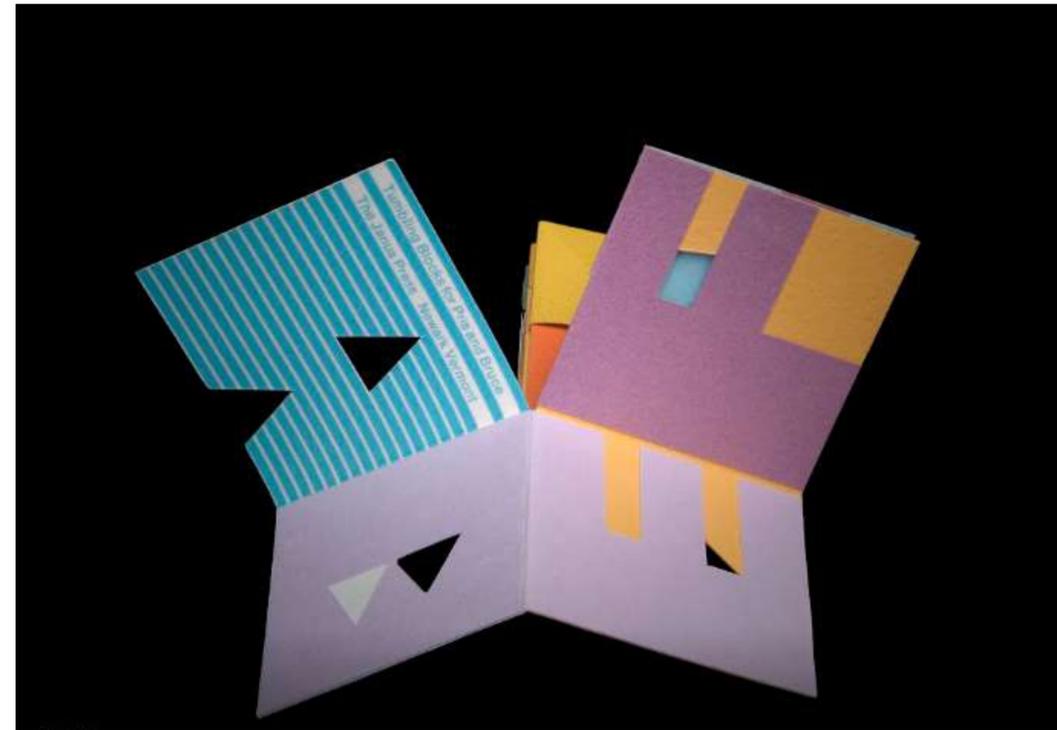
Fizemos um mapa, eu que montei esse mapa, o rabino me falou o perímetro que ele queria e eu fui montado quais esquinas teria que colocar, ele depois visitou todos os lugares e checkou tudo. Depois foi em cada uma dessas esquinas pedir para os moradores autorizarem. Muitos deixaram, alguns não deixaram... aí você tem que ir por vizinho. Por conta disso que tem lugares que o *eruv* está meio torto, e não bem na esquina.

... A gente já teve problema depois. Já teve problema com caminhões, embora o poste seja alto. Então começamos a colocar prolongadores nesses postes.

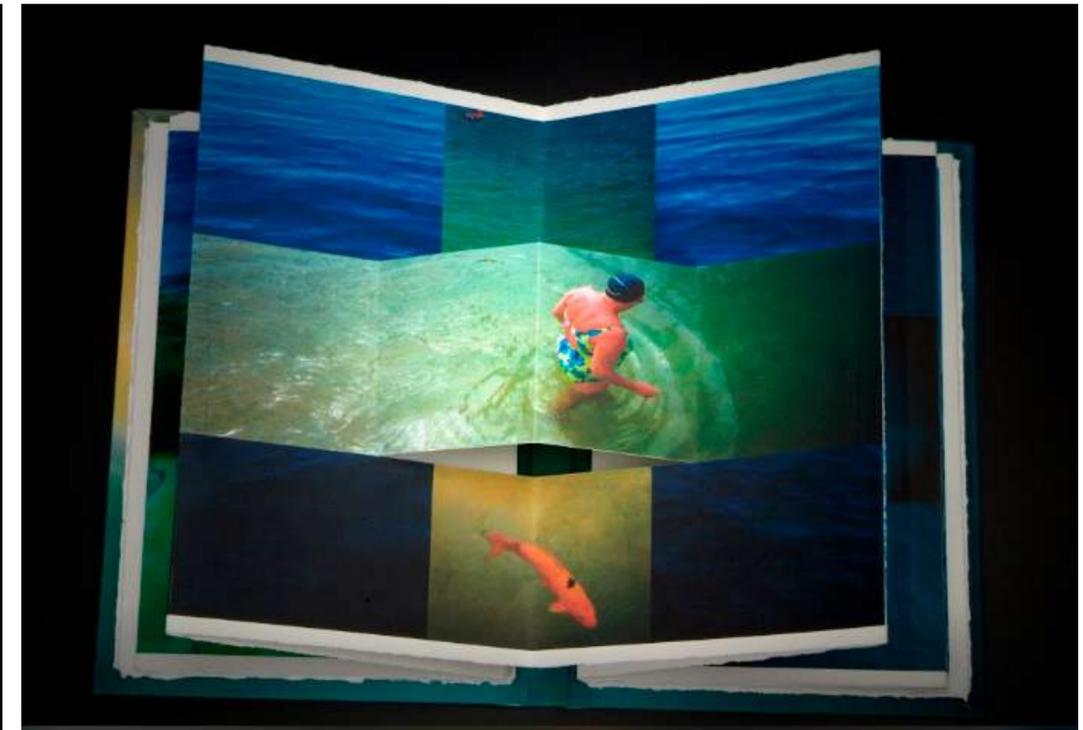
...Passar por cima ou por baixo da fiação não faz diferença, a única coisa é isso, o fio deve estar de preferência bem retinho, bem esticado.



God Dog (1991) - Ron McBurnie



Tumbling blocks for Pris and Bruce (1996)



No diving (2001]0 - Peter E. Charuk

FLUSSER, Vilém. *Ser judeu*. Annablume; São Paulo, 2014.

Museu Judaico de São Paulo. Disponível em: <http://novo.museujudaicosp.org.br/>. Acesso em 30 ago. 2021

NEISTEIN, Gabriel. *O templo ao museu*.

SANTOS, Isabel Arco Verde. ERUV: *A Heterotopia judaica*. Principia, n 41. Rio de Janeiro.

TOPEL, M. F. (2021). *O “eruv” na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil: novas estratégias de demarcação do espaço judaico*. Cadernos De Língua E Literatura Hebraica, (10), 153-164. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-8051.cllh.2012.53661>.